

## ■ *Soldo militar*

O advogado Saulo Ramos pediu ao ministro Hélio Mosimann, do Superior Tribunal de Justiça, que adie para o próximo dia 27 o julgamento do mandado de segurança impetrado pelo general Joaquim de Mello Camarinha e pelo tenente-brigadeiro, Paulo Roberto Camarinha, pedindo para manter o soldo de almirante-de-esquadra equiparado ao de ministro do Superior Tribunal Militar. O processo estava em pauta para ser julgado hoje, mas, devido ao pedido de adiamento, o ministro Hélio Mosimann, relator do processo, deverá julgá-lo somente no próximo dia 27. Os militares sustentam no processo que a equiparação salarial nada mais é que o cumprimento da Lei nº 7.723, de 1989, que garantiu a eles essa equiparação.